

# A IMPORTÂNCIA DO APOIO DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS PARA O AUMENTO DO EMPREENDEDORISMO

*Jacqueline Almeida Mendes Pinto<sup>1</sup>, Zenaide Homem de Mello Ceballos<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Univap - Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, Rua Júlio Prestes de Albuquerque, n.º 19 - Sapé II - Cep: 12284-310 - Caçapava – SP, jacquelinecpv@bol.com.br

<sup>2</sup>Univap - Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, Av. Shishima Hifumi, nº 2911 - Urbanova - Cep: 12244-000 - São José dos Campos – SP, zhmcaballos@uol.com.br

**Resumo** - Este trabalho discute a importância do apoio dos órgãos públicos para o aumento do empreendedorismo. Apresenta o empreendedorismo como um fenômeno de desenvolvimento social e econômico, no qual, a atuação pública é essencial não somente como facilitadora, mas frequentemente como promotora de elementos diferenciais ao processo empreendedor. Analisa a atuação dos três municípios vencedores do prêmio SEBRAE de empreendedorismo em 2005, para demonstrar a importância da atuação, bem como ela deve ser estrategicamente estabelecida em cada caso, mostrando com isto a sua importância do empreendedorismo.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo, Empreendedor, Cidades Empreendedoras, Inovação e Geração de Riqueza.

**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas, Administração.

## Introdução

O empreendedorismo é conceituado como um fenômeno que ganha importância no mundo moderno, em decorrência da globalização e das transformações promovidas pela era do conhecimento. As mudanças nas estruturas de negócios e industriais levaram a crise de empregos e de distribuição de rendas, gerando problemas que têm o empreendedorismo como principal estratégia de soluções.

Utilizando informações dos três municípios vencedores, o trabalho mostra que a forma de atuação pode e deve considerar as condições e vocações locais para o desenvolvimento. A identificação do processo empreendedor na sua forma macro, bem como, a identificação de seus principais diferenciais é fundamental na priorização da atuação pública.

O trabalho apresenta uma fundamentação teórica do conceito de empreendedorismo, descreve as estratégias e informações empreendedoras dos três municípios vencedores do Prêmio SEBRAE de Empreendedorismo, desenvolve uma análise dessas estratégias e finalmente, apresenta as conclusões.

Este trabalho tem como objetivo promover a importância do apoio dos órgãos públicos para o aumento do empreendedorismo, bem como, delinear estratégias para fazê-lo. Analisa a atuação dos três municípios vencedores do prêmio SEBRAE de empreendedorismo em 2005, para demonstrar a importância da atuação, bem como, a maneira como ela deve ser estrategicamente estabelecida em cada caso.

## O conceito de empreendedorismo

O momento atual, de acordo com Dornelas [3] (2001, p.21) pode ser chamado de era do empreendedorismo, pois são os empreendedores que estão eliminando barreiras comerciais e culturais, criando novas relações de trabalho e novos empregos, gerando riqueza para a sociedade.

A importância do empreendedorismo no desenvolvimento social e econômico é reconhecida por todos, acadêmicos, gestores públicos ou privados, e pela sociedade em geral. Esse reconhecimento avaliza as ações de apoio dos órgãos públicos ao empreendedorismo, no entanto, pode-se avaliar que nem sempre o apoio possui a amplitude e a efetividade que merece.

Drucker [4] (1996, p.349) destaca que a inovação e o espírito empreendedor são necessários na sociedade tanto quanto na economia; na instituição de serviço público tanto quanto em empresas privadas.

Palmeira apud Bulgacov [1] (1999,p.50), afirma que empreender, para uma pessoa ou organização significa criar um novo negócio em face de risco e incerteza, com o propósito de conseguir lucro e crescimento mediante identificação de oportunidades de mercado e agrupamento de recursos para capitalizar sobre essas oportunidades.

Segundo Drucker [4] (1996, p.36) o empreendedor sempre busca a mudança, trata-a como norma, reage e a explora como uma oportunidade. Ele é capaz de contagiar pessoas com suas idéias; e sempre está pronto para

assumir riscos e aprender com os erros; é ser um profundo para seu próprio aperfeiçoamento.

Para Britto e Werve [2] (2003, p.18), existe uma clara correlação entre o empreendedorismo e o crescimento econômico, implicando na geração de novos postos de trabalho.

Os estudos e análises dos diversos autores destacam a relação entre o desenvolvimento sócio econômico e o grau de empreendedorismo de uma comunidade. Particularmente, importantes são as condições ambientais favoráveis ao empreendedorismo. A atuação pública pode estar na busca de formação de novos empreendedores, de uma cultura empreendedora, ou ainda, na construção deste ambiente.

As estatísticas do Sebrae [5], mostram a importância do ambiente propício e da formação dos empreendedores no desenvolvimento. A melhoria das condições tem, por exemplo, reduzido a taxa de mortalidade das micro e pequenas empresas com até 5 anos de atividade. Esta taxa era de 71% em 2000 e caiu para 56 % em 2004.

Outro grande diferencial de quem sobrevive é a busca por auxílio profissional nas entidades de apoio aos pequenos negócios. No grupo de empresas com até 5 anos de atividade que são clientes do Sebrae-SP, a pesquisa apurou taxas de mortalidade mais baixas: 24% para as empresas até 1 ano de atividade, 25% para empresas até 3 anos e 30% para empresas até 5 anos de atividade. No caso dessas empresas, tem contribuído muito para este resultado a atitude mais empreendedora (o perfil proativo, citado acima) e os investimentos em capacitação empresarial. Mas, há ainda questões referentes às políticas públicas, relacionadas a tributos (simplificação e redução), política de compras governamentais, política de crédito e microcrédito, desburocratização e redução de custos de abertura entre outras.

Outro fator de grande relevância ao apoio ao empreendedorismo tem sido o concurso promovido pelo Sebrae de Prefeito Empreendedor [6], onde todos os municípios do Estado de São Paulo podem participar. Para concorrer é necessário que cada prefeitura se inscreva e comprove através de documentos que demonstrem que sua gestão está comprometida com o apoio aos pequenos negócios, com a geração de trabalho e renda.

São José dos Campos, foi a vencedora do primeiro concurso em 2004 - Prêmio Mário Covas para o Prefeito Empreendedor. O segundo concurso realizado em 2005, São José dos Campos ficou em terceiro lugar, ficando Embu das Artes em primeiro e em segundo São José do Rio Preto.

## Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor 2005

A tabela apresenta os vencedores do Prêmio Prefeito Empreendedor [6] na categoria de municípios com mais de 200 mil habitantes.

Tabela 01 - Municípios vencedores na categoria acima de 200.000 habitantes

Indicador 2005	1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
Cidades	Embu	S.J do Rio Preto	S.José dos Campos
População	238.891 Hab.	397.679 Hab.	592.932 Hab.
PIB (Milhões de reais)	1.400	2.700	13.800
Renda per Capita (Reais)	6.200	6.900	24.000
Empresas abertas	5.777	24.661	23.054
Empregos	42.532	77.666	123.239
IDH	0,772	0,834	0,869

Fonte: Publicação Prêmios Sebrae Prefeito Empreendedor: Guia Paulista 2005 São Paulo: Engenho da Imagem (2005), Concurso Prefeito Empreendedor

As três cidades vencedoras investiram no desenvolvimento do ambiente propício ao empreendedorismo, bem como, na formação de empreendedores.

### • Estância Turística de Embu das Artes

A Cidade de Embu possui características propícias ao Turismo e ao artesanato, que definiram sua estratégia de desenvolvimento de um ambiente propício ao empreendedorismo.

Embu das Artes recebe nos fins de semana 30 mil visitantes, atraídos pelas belezas naturais e feira de artesanato. A Prefeitura investiu cerca de R\$7 milhões no Projeto Embu mais Bonita – com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população residente, refletindo no turismo a economia da cidade. No sentido da qualidade ambiental a Cidade ainda destaca-se pelo seu projeto de coleta seletiva do lixo. Para atrair visitantes e promover o comércio de Embu organiza, desde a três anos, o Festival de Flores

e Plantas Ornamentais; o 1º evento atraiu 15 mil pessoas e vendeu 1500 caixas e 1500 vasos de orquídeas; o 2º recebeu 25 mil pessoas, e vendeu 2.500 caixas de plantas e 3000 vasos. A realização é da Cooperativa Agropecuária de Embu, com apoio da Prefeitura da Sansuy e Serviço Nacional de aprendizagem Rural SENAR.

Pelas belezas naturais e proximidade com a Cidade de São Paulo, a Cidade de Embu possui características favoráveis ao desenvolvimento e comercialização do artesanato. Nesta direção a Cidade desenvolve em parceria com o Sebrae a Incubadora de Cooperativas de Embu.

O projeto de Incubadora de Cooperativas de Embu, pioneira no País, tem como objetivo formar cooperativas de produção, serviços, assistência técnica, contribuindo para a qualificação e aperfeiçoamento da mão-de-obra dos cooperados visando o mercado de trabalho.

Com três anos de existência a Incubadora obteve uma inclusão de 500 famílias que corresponde a 2000 pessoas. A incubadora abriga as seguintes cooperativas:

- Trabalho confecção e Costura de Embu;
- Trabalho de construção Civil de Embu;
- Artesanato em Papel de Embu das Artes;
- Agropecuária de Embu e Região;
- Condutores escolares de Embu e região;
- Reciclagem e Matéria Prima de Embu;
- Guardadores de carros de Embu.

#### • **A Cidade de São José do Rio Preto**

A Cidade destaca-se pelas suas atividades agropecuárias, em particular, a produção leiteira. A atuação pública empreendedora tem sido ao desenvolvimento das micro e pequenas empresas e à geração de renda e empregos no município.

A Cidade destaca-se pelos eventos de promoção e desenvolvimento da pecuária leiteira, leilões e exposição de animais, palestras técnicas com movimento de inúmeros visitantes e o desenvolvimento de negócios.

Com o foco na qualidade ambiental a Cidade investiu na instalação de um centro de reciclagem de resíduos da construção Civil. Diariamente são recicladas 360 toneladas de entulho, e utiliza-se um sistema de disque Carroça para facilitar o descarte dos resíduos. Além disto, com o centro de reciclagem a Prefeitura evitou a falência de 23 micros empresas.

#### ▪ **A Cidade de São José dos Campos**

A Cidade destaca-se por estar em um pólo tecnológico natural, o do setor aeroespacial. O setor público municipal tem focado diretamente a formação e o apoio aos empreendedores. Apóia incubadoras, cursos e eventos para formação de empreendedores, e mais recentemente, em

parceria com o Governo do Estado está implantando o Parque Tecnológico de São José dos Campos.

O Programa São José do Pequeno Empreendedor promove o acesso de micro e pequenos empreendedores ao mercado e abre oportunidades de emprego, estimulando o desenvolvimento econômico e social da cidade. O programa inclui três projetos: Incubadoras de Empresas, Banco do Empreendedor Joseense e Programa de Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Feirantes. Em parceria com o Sebrae, de 2002 a 2005, foram preparados em cursos especiais 850 professores de empreendedorismo e 73.000 novos empreendedores.

O Parque Tecnológico, em fase de implantação, deverá ser referência Nacional e Internacional para a engenharia de pesquisa e de processos produtivos de produtos petroquímicos, aeronáuticos e automobilísticos e suas interfaces com as ciências transversais de Bioengenharia, Informática, Nanotecnologia – com parceria com o governo do Estado para implantação de uma unidade Laboratorial de Metrologia do IPT.

### **Estratégias de Apoio ao Empreendedorismo**

A importância de um ambiente propício ao desenvolvimento empreendedor torna essencial a atuação e o apoio público. No entanto, as estratégias de apoio devem ser particularizadas a cada órgão público, por exemplo, no setor municipal, as peculiaridades sócio-econômica de cada cidade devem ser exploradas.

Os casos apresentados, das três Cidades vencedoras do Prêmio Prefeito Empreendedor em 2005, demonstram que a melhor escolha depende das características empreendedoras das respectivas cidades. A atuação pública deverá ser precedida de uma análise estratégica que demonstre a vocação natural empreendedora. Isto feito, a atuação deve possuir dois focos: o apoio direto ao empreendedor, bem como, o desenvolvimento das características estruturantes particular da região.

Por exemplo, no caso de Embu, uma estância turística a Prefeitura buscou desenvolver e apoiar os artesãos e suas cooperativas, mas simultaneamente buscou aprimorar as condições de atração turística zelando pela qualidade ambiental da Cidade. Nos casos de São José dos Campos e São José do Rio Preto destacam-se estratégias mais agressivas diretamente no desenvolvimento e apoio dos empreendedores, através, de incubadoras e parque tecnológico.

### **Conclusão**

A crise do desemprego e as dificuldades ao desenvolvimento brasileiro podem ter no empreendedorismo uma expectativa de solução.

A atuação do setor público em apoio ao empreendedorismo parece ser inefetivo, possivelmente, pela crença comum de que a atuação pública restringe-se a fundação de incubadoras. A principal contribuição deste trabalho é mostrar que as formas de atuação são amplas, embora, devam ser associadas a boa escolha da opção estratégica.

Os casos dos Municípios apresentados são ilustrativos das possibilidades de atuação. Cada um dos três municípios apresentou soluções e formas próprias de atuação com resultados excelentes. O diagnóstico da vocação sócio-econômica do município deverá orientar as estratégias mais eficazes.

O trabalho foi desenvolvido utilizando as informações do Concurso do SEBRAE. Uma análise mais ampla de outros Municípios não pode ser realizada devido a ausência de dados. Futuros trabalhos mostram diretamente outras cidades do Estado de São Paulo e do Brasil para realização de diagnóstico, bem como, para a proposição de estratégias de atuação são recomendados e poderiam contribuir de forma relevante com a disseminação do efeito empreendedor.

#### **Referências:**

[1] BULGACOV, Sergio (Organizador). Manual de gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 1999, p.50.

[2] BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. Empreendedores Brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes. Rio de Janeiro: Campus, 2003, p.18.

[3] DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001, p.21.

[4] DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (Entrepreneurship): Prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1996, p.36.

[5] SEBRAE, pesquisa de sobrevivência e mortalidade das micros e pequenas empresas do Estado de São Paulo de 1 a 5 anos. Disponível em: <http://www.sebrae.gov.br>, acessado em 20/04/2006.

[6] SEBRAE. Publicação Prêmios Sebrae Prefeito Empreendedor: Guia Paulista 2005. São Paulo: Engenho da Imagem, 2005. Concurso Prefeito Empreendedor